

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2331 - 1/4

IDENTIFICAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS E  
FATORES RELACIONADOS DOS DIAGNÓSTICOS DE  
AMAMENTAÇÃO.Barroso, Francisca Eveline Correia<sup>1</sup>; Silva, Viviane Martins da<sup>2</sup>; Beltrão, Beatriz  
Amorim<sup>3</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A amamentação constitui em um método natural por meio do qual o recém-nascido recebe todos os nutrientes necessários para o seu crescimento e desenvolvimento saudável (Campestrini, 1992). Para as mães, o aleitamento materno traz como benefícios a redução da probabilidade de ocorrência de câncer de mama, maior espaçamento entre os partos e involução uterina mais rápida, com conseqüente diminuição do sangramento pós-parto. Em relação à saúde infantil, o aleitamento garante aporte nutricional e imunológico exigidos pelo recém-nascido (Gusman, 2005). Desta forma, contribui para redução dos índices de mortalidade infantil, diminui a probabilidade de processos alérgicos e gastrintestinais nos primeiros meses de vida do bebê, proporciona melhores indicadores de desenvolvimento cognitivo e psicomotor além de favorecer o adequado desenvolvimento de estruturas da face (Bittencourt et al, 2005). No Brasil, apesar dos incentivos e políticas públicas em prol do aleitamento materno exclusivo, a duração mediana da amamentação encontra-se em torno de quatro meses, ainda aquém do recomendado pela Organização Mundial de Saúde, que preconiza o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade (Spyrides et al, 2005). Desde o início das consultas de pré-natal o enfermeiro orienta as gestantes acerca da importância da amamentação, como fazê-lo e como prevenir intercorrências mamárias. Ações de educação em saúde enfocando a lactação, bem como visitas domiciliares para acompanhamento do puerpério, também estão entre as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros dentro do programa Saúde da Família. Deste modo, a enfermagem exerce papel fundamental no incentivo e continuidade da prática do aleitamento materno. Para realização destas ações os enfermeiros dispõem do processo de enfermagem, por meio do

<sup>1</sup> Enfermeira. Aluna de especialização em Enfermagem Cardiovascular pela Universidade Estadual do Ceará. E-mail: Velinebarroso@hotmail.com.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta da Universidade Federal do Ceará.

<sup>3</sup> Enfermeira. Aluna de especialização em UTI pela Universidade Estadual do Ceará.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2331 - 2/4

qual é possível organizar de forma sistemática a assistência prestada aos clientes, estabelecendo diagnósticos e intervenções direcionadas às suas necessidades. Dentre os diagnósticos de enfermagem presentes na NANDA (2008), quatro estão relacionados à amamentação: Padrão ineficaz de aleitamento do lactente, Amamentação eficaz, Amamentação interrompida e Amamentação ineficaz. No entanto, há poucos estudos que enfocam características definidoras e fatores relacionados dos diagnósticos de amamentação. **OBJETIVOS:** Ante ao exposto, objetivou-se identificar a frequência das características definidoras e fatores relacionados dos diagnósticos de enfermagem de amamentação apresentados por binômios avaliados durante consultas de puericultura. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório-descritivo realizado em uma Unidade Básica de Saúde do município de Caucaia. A amostra foi constituída por 33 binômios (mãe/filho) assistidos durante as consultas de puericultura. Os dados foram coletados por meio de instrumento previamente formulado relacionado à avaliação das condições de aleitamento e dados do cartão da criança. Os achados foram compilados no software Excel® e organizados em tabelas. Para verificar a associação das variáveis sexo e características definidoras, aplicaram-se os testes de qui-quadrado de Pearson ou Fisher. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para verificar normalidade dos dados numéricos. Quando variáveis simétricas, utilizou-se o teste F para verificar a homocedasticidade para decidir sobre a aplicação do teste t. **RESULTADOS:** A maior parte das crianças era do sexo feminino (51,5%), com média de idade de 6,63 meses e as mães possuíam idade média de 23,48 anos. As características definidoras e fatores relacionados que compõem o diagnóstico de enfermagem Amamentação eficaz foram identificados com maior frequência em relação aos demais diagnósticos de enfermagem. A partir da avaliação dos componentes do referido diagnóstico, encontrou-se que as características: *Sinais e/ou sintomas de liberação de ocitocina, Padrão de eliminação da criança adequado para a idade, Avidéz da criança para ser amamentada;* e o fator relacionado *Estrutura mamaria normal*, estiveram presentes em 100% dos binômios estudados. A característica definidora *Sucção/deglutição* e o fator relacionado *Estrutura oral da criança normal*, que também integram o referido diagnóstico, foram observados em 96,9% dos casos, enquanto as características definidoras: padrão eficaz de mãe-filho e a

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2331 - 3/4

criança está satisfeita após a mamada, puderam ser identificadas em 93,9% dos binômios. Para o diagnóstico de enfermagem Amamentação eficaz, não foram evidenciadas associações estatisticamente significantes. Em relação ao diagnóstico de enfermagem Amamentação ineficaz, a característica definidora identificada com maior frequência foi *Suprimento de leite inadequado real ou percebido* (33,3%), e o diagnóstico esteve relacionado principalmente aos fatores: *Criança que recebe alimentação suplementar com mamadeira* (69,7%), *Déficit de conhecimento* (33,3%) e *Parceiro/família que não oferecem apoio* (24,2%). Encontrou-se associações estatisticamente significantes ( $p < 0,05$ ) entre a característica *Suprimento de leite inadequado real ou percebido* e as variáveis: peso atual, estatura atual e idade da mãe. Estes achados indicam que crianças que apresentaram esta característica, eram em média mais pesadas e mais altas do que as que não apresentaram. As mães que evidenciavam a característica *Suprimento de leite inadequado real ou percebido* eram em média mais novas que as mães que não apresentavam. Em alusão ao diagnóstico de enfermagem Amamentação interrompida, as características definidoras *Desejo da mãe de manter e aprovisionar seu leite materno para as necessidades nutricionais de seu filho* (48,5%), *A criança não é amamentada em alguma ou todas as mamadas* (39,4%) e *Falta de conhecimento com relação à ordenha e armazenamento do leite materno* (30,3%) apresentaram frequências moderadas, estando relacionadas à: *Doença da mãe ou da criança* (6,1%) ou *Prematuridade* (6,1%). A característica *A criança não é amamentada em uma ou todas as mamadas*, apresentou associação estatisticamente significativa com as variáveis: idade da criança e idade da mãe, indicando que as crianças que apresentavam esta característica tinham em média idade maior quando comparadas àquelas que não apresentaram, e as mães que apresentaram a referida característica definidora eram em média mais novas que as mães que não apresentaram. O fator relacionado idade gestacional da criança maior que 34 semanas que compõe o diagnóstico Amamentação interrompida mostrou significância estatística quando associado à variável idade da mãe, evidenciando que as mães que apresentaram este fator relacionado são em média mais velhas que as mães que não o apresentaram. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou identificar as características definidoras e fatores relacionados dos diagnósticos de amamentação mais

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2331 - 4/4

prevalentes no cenário mãe e filho. Sugere-se que os enfermeiros possam utilizar com mais frequência os diagnósticos de enfermagem da NANDA e, assim, trabalhar de forma específica e individualizada com o objetivo de promover uma assistência eficaz e direcionada às necessidades específicas de cada binômio.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Diagnóstico de enfermagem; Saúde da Criança.

**REFERÊNCIAS:**

1. CAMPESTRINI, S. **Amamentação – Aspectos Antropológicos.** Rev. Bras. Enfermagem, Brasília, v. 45, n. 4, p.285-289, 1992.
2. GUSMAN, C. R. **Os significados da amamentação na perspectiva das mães.** 2005. Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2005.
3. BITTENCOURT, L. J.; OLIVEIRA, J. S.; FIGUEIROA, J. N.; FILHO, M. B. **Aleitamento materno no estado de Pernambuco: prevalência e possível papel das ações de saúde.** Rev. Bras. Saude Mater. Infant. v.5, n.4, p.439-448, 2005.
4. Spyrides, M. H. C.; Struchiner, C. J.; Barbosa, M. T. S.; Kac, G. **Efeito das práticas alimentares sobre o crescimento infantil.** Rev. Bras. Saude Mater. Infant. v. 5, n. 2, p.145-153, 2005.
5. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION - NANDA. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007-2008.** Porto Alegre: Artmed, 2008.